

MINISTÉRIO JUSTIÇA
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO - FUNAI

Brasília, 20 de novembro de 1992.

Sr. Chefe,

Este documento tem o objetivo de informá-lo acerca dos últimos acontecimentos ocorridos na Rebio Guaporé. A Equipe Frente Contato Guaporé, neste ano em curso, tentou desenvolver, como forma de preservar a Rebio Guaporé e o grupo indígena isolado, fiscalizações "Preventivas" no entorno da área ocupada pelo citado grupo indígena. Para tal, antes mesmo das "águas baixarem", instalamos 3 acampamentos nos lados Norte, Leste e Sul. As dificuldades advindas da falta de recursos financeiros para pagamento de terceiros e manutenção das equipes, obrigou-nos a desativar dois destes acampamentos (Norte e Sul). Apesar destas dificuldades e da ausência do IBAMA (a quem compete esta fiscalização) conseguimos, enquanto acampados, conter a ação invasora. Com a nossa ausência, garimpeiros retornariam ao Sul (ver anexo I) e madeireiros no extremo Nordeste (ver anexo II).

Tendo em vista a área invadida ser no interior da Rebio Guaporé e incidir em regiões de acampamento dos índios isolados, no dia 10/10/92 comunicamos o fato ao IBAMA em Rolim de Moura. Lamentavelmente, apenas no dia 22/10/92 o IBAMA juntamente com a polícia Florestal de Alta Floresta Doeste - RO, deslocaram-se até a sede da Madeireira M.G. Glowaski. Apesar da madeireira estar funcionando totalmente irregular (fora embargada no ano passado pela polícia florestal de Alta Floresta Doeste, sem que até a presente data regularizasse a situação) não paralisaram os serviços, mesmo constatando cerejeira (recém abatida) sendo serrada.

O mais grave é que quando da minha passagem pelo IBAMA de Rolim de Moura, para denunciar os fatos citados anteriormente, também informei à Sr^ª Ester Borges Machado (Diretoria da Unidade) e ao Sr. Edilson Pereira dos Santos (Agente de defesa florestal) de que grande volume de mogno estava saindo da área indígena Rio Branco, através da Fazenda FURNAS RICAS (Município de Alta Floresta Doeste) de propriedade do Sr. Antônio Fernandes Cunha Machado. No dia seguinte, este Senhor procurou o servidor da FUNAI (Francisco Carlos Benigno)

em sua residência, ameaçando toda Equipe Frente Contato Guaporé. No dia 29/10/92, este mesmo Senhor, dentro da Agência do Bradesco de Alta Floresta Doeste-RO, interpelou publicamente, em tom ameaçador o Sr. Altair Algay, que presta serviços a Equipe Frente Contato Guaporé) acusando-nos de estar plantando "maconha" no interior da Rebio Guaporé. Comunicou que estamos proibidos de usar a estrada que cruza sua propriedade (o que fazemos há 04 anos) para termos acesso ao acampamento Norte da Rebio Guaporé. Declarou em alto e bom tom, que funcionários do IBAMA de Rolim de Moura telefonou-o avisando da minha passagem pelo citado órgão para denunciá-lo.

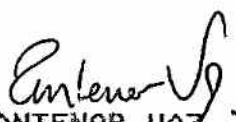
No que se refere à denúncia referente a ação garimpeira (no lado Sul da Rebio Guaporé) até a presente data o IBAMA não tomou as medidas cabíveis.

No que tange aos pesquisadores de Minério preocupamos o fato de que em junho/92, quatro deles afugentaram 3 grupos indígenas isolados, obrigando-os a abandonarem 3 tapiris recém construídos.

FRENTE AO EXPOSTO SOLICITO QUE ESTE DEPARTAMENTO:

1) Mantenha contatos com o IBAMA no sentido de agilizar ações que venham solucionar os fatos citados anteriormente;

2) Acione o setor competente da FUNAI de forma que com amparo jurídico cabível, possamos reutilizar a estrada (cruzando a Faz. Vale do Nilo, de propriedade do Sr. Antônio Fernandes Cunha Machado) possibilitando assim nosso acesso ao acampamento Norte no Interior da Rebio Guaporé. Ressalto que este acampamento é indispensável para a proteção do grupo indígena isolado, tendo em vista este, atualmente, encontra-se acampado nas proximidades, tendo inclusive colocado estrepes no interior da propriedade do citado Senhor.


ANTENOR VAZ
CHEFE DA F.C. GUAPORÉ

ANEXO I

ECOPORE -- Ação Ecológica Vale do Guaporé

Ofício nº:075/92

*Ao Sr. Wellington
p/ os procs. esboçados.*

Rolim de Moura - RO, 11 de Novembro de 1992

Ao
IBAMA e FUNAI

Alina
Alison Teixeira Saat
CHEFE DE SAB/PRESI

Informamos que em visita a localidade de Pedras Negras no Rio Guaporé, presenciámos a chegada de uma equipe que esteve por vários dias no interior da REBIO GUAPORÉ, na altura do antigo Seringal Baía Rica.

Os invasores constituíam uma equipe de 4 (quatro) pessoas, que já tinham efetuado outras andanças pela área da reserva do ano passado para cá (telex 003/91-ECOPORE), há informações que os mesmos atuam em conluio com os senhores "Tunga" e Ambrósio Paes, que trabalhavam com seringal na referida área e ambos se autodenominam dono da mesma (há vários anos não há atividade extrativa ou presença de moradores "brancos" no local).

A área onde estes invasores tem andado, nas imediações da "Serra Mundo Novo", é área de intensa perambulação de índios isolados que vivem na região e este ano, conforme denuncia OF Nº 053/92-ECOPORE, a equipe de localização da FUNAI, constatou que os índios abandonaram acampamentos naquela área em vista da presença destas pessoas.

Moradores de Pedras Negras, nos informaram que os referidos senhores, alegaram estar negociando com o Sr Ambrósio Paes a compra do Seringal Baía Rica, com o propósito de explorar madeiras de valor (mogno e cerejeira). Hipótese que em princípio achamos pouco provável, em vista, de ser caríssimo viabilizar a extração pelo lado Sul da Rebio (área pantanosa por onde estão penetrando) e o trabalho sistemático de monitoramento do grupo de índios isolados, que a equipe de localização da FUNAI tem efetuado na região até o momento, não permitiria a operação necessária para tal.

Os nomes que conseguimos dos invasores foram:

- Raimundo Carlos Tolentino (Carlito) - Costa Marques - RO
- Josias ? - " " "
- Miguel ? (alto, branco, corcundo) ?
- Há suspeita que chame-se Djalma ?

OBS: Os senhores Carlito e Miguel, também são mencionados por estarem envolvidos com grilagem de terras e roubo de madeiras da área interdita pelo governo estadual, para a criação da Reserva Extrativista do Rio Cautário.



Engo Agr. João Alberto Ribeiro

[Handwritten signature]

Costa Marques 17 de Julho de 1992
Of. 12 / FCC / 92

ANEXO I

Prezado Senhor:

A Equipe de Localização dos Índios Isolados da Reserva Biológica do Guaporé - FUNAI, em expedição no Igarapé São Simão (Baía Rica) durante o período de 15 à 27 de Junho de 1992, constatou a presença de 04 pesquisadores de madeira e minério no interior da Rebio. Guaporé, comandados pelo Sr. Josias, residente em Costa Marques à Rua Mamoré nº 341. Estes pesquisadores abriram 20 (vinte) Km. de picada no interior da citada reserva, incidindo em região de perambulação e acampamento indígena (não contactados), obrigando-os a abandonarem às pressa três acampamentos recém construídos.

Em 16 de Julho de 1992 comunicamos, pessoalmente este fato ao responsável do IBAMA pela Rebio. Guaporé, Sr. Amós Almeida Rodrigues na sede do IBAMA em Costa Marques. Acrescentamos ainda que o Sr. conhecido por TUNGA (cunhado do Sr. Josias) no dia 13 de Julho de 1992 juntamente com dois companheiros retornaram à citada região com o objetivo de "empicarem" madeira e darem continuidade às pesquisas de minério. Ressaltamos que esta área incide totalmente no interior da Reserva Biológica do Guaporé e que tal ação fraudulenta coloca em risco a integridade física do grupo indígena não contactado.

Este documento está sendo encaminhado para os seguintes órgãos:

- Presidência da FUNAI (Brasília);
- Presidência do IBAMA (Brasília);
- Superintendência do IBAMA/RO (Porto Velho) e
- Unidade do IBAMA em Costa Marques.

Neste sentido, solicitamos aos responsáveis as medidas urgentes e cabíveis que venham impedir a continuidade destas ações fraudulentas.

Antenor Vaz

Antenor Vaz
Chefe Frente Contato Guaporé

Guaporé Nº 03 PL. A/C 13/10/92 7:30 hrs
ENDEREÇO: DEF ATT CGPE ALL CGDDI

Anexo II

Insto 94 PCC 13/10/92

INFO. VSA. SITUAÇÃO REGIO. GUAPORÉ TENDE AGRAVAR-SE.
MADEREIRA M. G. GLOVASKY (INCOMARCO) RETORNOU AÇÃO
FRAUDULENTA ROUBO MADEIRA LIMITE NORDESTE , FONTOS
09 EH 10. IBAMA AVISADO NÃO TOMA PROVIDÊNCIAS.
RUMORES DÃO CONTA DE INVASÃO GARIMPEIRA CITADA RESERVA
INCLUINDO AMEAÇAS DE MORTE MEMBROS EQUIPE FRENTE CONTATO
GUAPORÉ. SOLICITAMOS URGENTE COMUNICAÇÃO IBAMA BRASÍLIA
SENTIDO PRESSIONAR IBAMA COSTA MARQUES EH ROLIM DE MOURA
TOMAR PROVIDÊNCIAS CABÍVEIS.

Antenor Vaz
S. da. Antenor Vaz
Chefe. F. C. Guaporé.